





**JANZ**  
Contadores de Energia, S.A.



**JANZ**

**RESOPARK**

Sistemas de  
Gestão de  
Estacionamentos

ASSOCIAÇÃO  
**Ester Janz**  
Fundada em 1982



de incentivo para que o **Grupo Janz e Associadas**, num terreno ao lado das empresas, cedido pela Câmara Municipal de Lisboa, metessem mãos à obra, por sua conta exclusiva, para a fundação desta Instituição, com o fim de apoiar os filhos dos seus colaboradores, com as referidas três valências.

Está na memória de todos os Colaboradores dessa época, que este era o grande sonho de **D. Ester Janz**, mulher do fundador, **Eng. Bruno Janz**, e **minha avó**. Por isso, muito justamente, há 30 anos, foi atribuído o seu nome à Instituição.

É com muito orgulho que estas empresas sempre têm apoiado a obra que tanto as honra, e desejam melhores dias a Portugal, para que seja possível continuar a formar crianças, como até hoje, de forma a que possam **crescer com alegria e muito amor, para um mundo melhor**.

**Teresa Janz Guerra**

## FELIZ NATAL E ANO NOVO

São os votos das empresas do **GRUPO JANZ e Associadas**, para todos os seus Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Amigos e suas Famílias, representados na capa do “Preto no Branco” por crianças, que simbolizam os pinheiros, que foram plantados com muito empenho e carinho há **30 anos**, por este grupo de empresas.

Os três pinheirinhos representam a Creche, Jardim de Infância e o 1º. Ciclo do Ensino Preparatório da **Associação Ester Janz**, com os seus cerca de 300 ramos.

Em 1982, foi a preocupação com o alargamento da **Responsabilidade Social** que há muito vinham praticando, e que serviu

### SUMÁRIO

- 2 - FELIZ NATAL E ANO NOVO
- 3 - FABRICO DE CONTADORES ELÉTRICOS
- 4- A RESOPARK NA 12ª. EXPO SHOPPING - BRASIL
- 6 - RESOPARK - PROJ. DE REFERÊNCIA - LIDL DE XABREGAS
- 7 - RESOPARK - PROJ. DE REFERÊNCIA - CENTRO DA LIONESA
- 8 - RESOPRE - MENOS CUSTOS DE INSTALAÇÃO
- 9 - SABIA QUE... GERTAL
- 10 - RESOPRE - PAVIMENTO SEGURANÇA CONTÍNUO
- 11 - AS AUDITORIAS DA QUALIDADE
- 12 - A.E.J. SEMINÁRIO - LER E ESCRIVER JÁ POSSO APRENDER?
- 15 - A.E.J. - À CONVERSA COM UM ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO
- 18 - FORMAÇÃO MELHORIA CONTÍNUA - 8 AÇÕES - 31 EQUIPAS
- 19 - A QUALIDADE NA ÓTICA DAS CRIANÇAS
- 20 - LIDERANÇA
- 22 - UMA REFLEXÃO ANTIGA - *PARABÉNS DA GERTAL À JANZ*
- 23 - A SOLIDARIEDADE É DOS SENTIMENTOS MAIS NOBRES
- 24 - RESOPRE - REQUALIFICAR O SEU PARQUE DE CONTADORES
- 25 - RESOPRE - IWATER
- 26 - MUSEU NATURAL DA ELETRICIDADE
- 28 - EMPRESAS JANZ E ASSOCIADAS - FESTA DO PORCO NO ESPETO
- 31 - GRUPO RECREATIVO JANZ E ASSOCIADOS COM  
“MARVILA OLÍMPICA 2012”



## FABRICO DE CONTADORES ELÉTRICOS

3



*João Janz  
Administrador*

Referi na última narrativa a nossa entrada na Associação Europeia de Fabricantes de Contadores Elétricos, que teve vários nomes ao longo dos tempos, e que reunia quase todos os fabricantes europeus.

Esta Associação, que nessa altura também tinha um comité económico, cuja missão era a de regular de certa forma os mercados, não permitindo que pequenos fabricantes, como nós, vendessem fora do seu mercado interno, tinha, no entanto, a função de estabelecer cotas aos outros fabricantes, de modo que não vendessem no mercado português mais do que certas quantidades, cabendo aos fabricantes portugueses a verificação destes acordos.

Tarefa nem sempre fácil, porque, sobretudo os alemães, usavam os mais diversos estratagemas para fugirem ao controlo.

**Outro dos problemas era o “dumping”, isto é, vender abaixo do custo.**

Este assunto dava aqui só ele uma narrativa porque terá sido, senão a única, pelo menos uma das raras vezes em que se ganhou um processo internacional de “dumping”.

Mas voltando à Associação, a nossa presença nela permitiu estreitar laços de amizade com alguns fabricantes europeus, como foi o caso da ligação com a Landis & Gyr, fabricante suíço que nos permitiu alguns benefícios, por exemplo o termos apresentado a proposta em 1958 do contador para o Egipto, a nomenclatura que ainda hoje usamos e o fabrico do automático de escada “G3” e do contador de chamadas telefónicas “Teletax”, que nos introduziu no fabrico regular industrial de dispositivos eletrónicos.

Mas voltando aos contadores elétricos, já fabricávamos vários tipos de contadores monofásicos e trifásicos, mas tínhamos de evoluir e como a partir de 1970 tínhamos celebrado um acordo tecnológico com a Landis & Gyr, começamos a desenvolver um novo modelo de contador, que entre outras características possuía um novo bloco de frenagem tipo Landis, assim como a chapa que íamos utilizar nos motores era do mesmo fornecedor da Landis e portanto de melhor qualidade, a este modelo nascido nos finais da década de 70 chamamos BJ1M.

Mas para nos mantermos em posição de líder de mercado é necessário estar em permanente desenvolvimento e mal nasce um produto, começar a desenvolver a próxima geração e assim, pouco depois fizemos aparecer as linhas \*J## onde o \* era substituído por 1 de 3 letras que representava o número de motores, H para o monofásico e C e E para os trifásicos de 2 e 3 motores, também os ## tinham significado representando a intensidade e respetiva sobrecarga e ainda se era para uma, duas ou três tarifas e outras indicações que referenciavam o aparelho.

Tínhamos atingido a gama completa de contadores de classe 2, mas para ir mais além precisávamos de grandes investimentos e portanto, como já se falava, tínhamos de mudar de tecnologia, isto é, passar aos contadores estáticos, mas isso fica para próxima.





## A RESOPARK NA 12ª. EXPO SHOPPING - BRASIL



A **Resopark**, no seu contínuo processo de internacionalização e procura de novos mercados, esteve presente na **12ª Expo Shopping**, onde em parceria com a **WPS Brasil** apresentou o seu mais recente produto, o sistema



Esta parceria com a empresa brasileira permite à **Resopark** estar presente no mercado brasileiro, fabricando, fornecendo e instalando um sistema com qualidade, podendo desta forma oferecer o melhor suporte técnico e um atendimento de excelência aos seus clientes. Este evento foi realizado pela **Abrasce – Associação Brasileira de Shopping Centers** entre os dias 15 e 17 de Outubro de 2012 na **Transamérica Expo Center em S.Paulo, Brasil**.

A Expo Shopping ocorreu paralelamente ao Congresso Internacional de Shopping Centers e Conferência das Américas, e é considerado o maior evento do sector na América Latina.

Contou com a presença de várias autoridades, entre elas o **Presidente da Câmara dos deputados, Marco Maia**.



Além de promover a integração e o desenvolvimento do sector internamente, expõe a qualidade e maturidade da indústria de shopping centers no mercado externo, atraindo cada vez mais a atenção de investidores e empreendedores estrangeiros.



Este evento reuniu mais de **4000 visitantes e 1200 congressistas**. Atraiu visitantes de todos os Estados do Brasil e de outros países interessados em bons contactos, negócios e ampliar a sua participação no mercado de shopping centers.



**A Expo Shopping** foi realizada num espaço superior a **5000m2** e contou com a presença dos principais grupos empreendedores, administradores de shoppings e fornecedores de produtos e serviços diversos.



O evento foi fortemente divulgado e planeado para atrair público altamente qualificado como empreendedores, investidores, lojistas, profissionais da indústria e estudantes.

Os visitantes puderam conferir ofertas de produtos e serviços, inovações e oportunidades de investimentos apresentadas pelas 63 empresas nacionais e internacionais que foram expositoras do evento.



Grandes grupos de shopping centers, como **Ancar, Iguatemi, Multiplan, Sonae Sierra, 5R, JHSF, JCPM e muitos outros** estiveram presentes no evento que reuniu num só espaço toda a cadeia envolvida no sector de shopping centers.



O evento foi avaliado por todos os seus participantes, incluindo a **Resopark**, como excelente para a geração de negócios, promoção de networking, conteúdos de alto nível e muitas ofertas de produtos e serviços.

A Resopark ficou a conhecer as necessidades do mercado brasileiro assim como a potencialidade do mesmo e teve a enorme oportunidade de promover a empresa e a marca, contando realizar grandes negócios num futuro próximo.





**RESOPARK****Projecto de  
Referência**

## Centro da Lionesa

**A Resopark instalou um sistema  
no Centro Empresarial Lionesa**

### Descrição do Projecto

A Resopark instalou no Centro Empresarial da Lionesa um sistema de gestão de estacionamento BC 200 que fará toda a gestão do Centro Empresarial.

O sistema permite o acesso controlado às empresas no parque de estacionamento bem como um determinante meio facilitador para a gestão dos visitantes.

Com a tecnologia de longo alcance NEDAP, o sistema permite o acesso ao CEL sem que o utilizador "empresa" necessite de abrir o vidro da sua viatura.

Inserido em espaço de rara beleza, entre o Rio Leça e o Mosteiro de Leça do Balio, o CEL aprendeu a respeitar e a conservar o passado sem nunca perder de vista as exigências do futuro.

Este Centro Empresarial reanimou a Lionesa, uma propriedade industrial têxtil há muito desactivada, devolvendo-lhe vida e acrescentando-lhe crescimento e tecnologia.

### Centro Empresarial da Lionesa

**CE**  
**Lionesa**

Desde a instalação do sistema (Abril 2012) até Julho, foram registados os seguintes movimentos:

- Entradas / Saídas de visitantes: 142.732
- Entradas / Saídas de Assinantes: 95.924
- Validações: 17.670

**RESOPARK**  
Especialistas em Mobilidade

Av. Infante D. Henrique, nº 286 • 1950-421 Lisboa • PORTUGAL  
Tel.: (+351) 218 310 636 • Fax.: (+351) 218 310 639  
e-mail: geral@resopark.com  
[www.resopark.com](http://www.resopark.com)

**RESOPARK****Projecto de Referência**

## LIDL DE XABREGAS

**A Resopark instalou um sistema BC Easy no LIDL de Xabregas**

### Descrição do Projecto

A Resopark instalou no parque de estacionamento do **Supermercado LIDL**, em Xabregas, um sistema BC Easy que fará toda a gestão de estacionamento do parque.

Este parque de estacionamento é exterior e tem capacidade para 200 lugares.

Este sistema foi instalado com o objectivo de acabar com o estacionamento abusivo por parte dos utilizadores que não se dirigiam à loja para fazer compras e que deixavam a viatura estacionada durante grande parte do dia, sem qualquer custo.

O Supermercado Lidl oferece aos seus clientes 2 horas de estacionamento gratuito.

### LIDL de Xabregas



O Lidl – cadeia de supermercados em forte expansão em toda a Europa e além fronteiras remonta à década de 1930 quando a empresa foi fundada na Alemanha. Hoje em dia é uma das maiores cadeias de supermercados na Europa. O Lidl tem crescido de forma consistente e hoje tem mais de 580 lojas abertas.

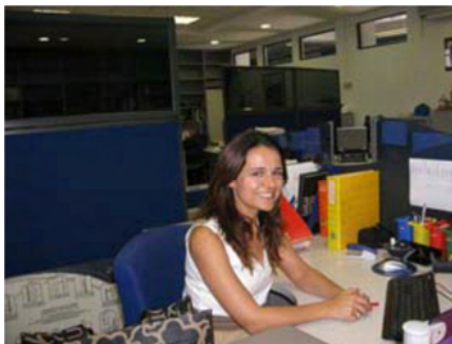
**RESOPARK**  
Especialistas em Mobilidade

Av. Infante D. Henrique, nº 286 • 1950-421 Lisboa • PORTUGAL  
Tel.: (+351) 218 310 636 • Fax.: (+351) 218 310 639  
e-mail: geral@resopark.com  
[www.resopark.com](http://www.resopark.com)

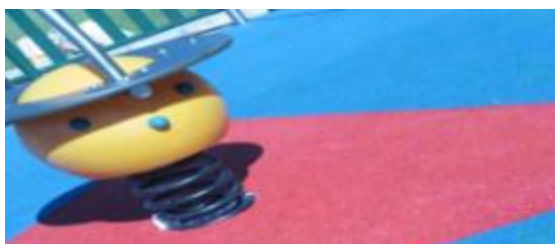




## MENOS CUSTOS DE INSTALAÇÃO GERAM MAIS GANHOS NA MANUTENÇÃO DE PARQUES INFANTIS



*Dra. Vera Dourdil Silva  
Assessora de Direção Comercial*



É em pleno cenário de controlo de custos que ao nível dos projetos urbanos emerge uma oportunidade de negócio cada vez com maior crescimento, a manutenção de parques infantis.

Não é de agora que a tendência da reabilitação ao invés da substituição se faz sentir.

Em Maio de 2009 o Decreto-lei n.º 119/2009 que veio regulamentar as condições de segurança nos espaços de jogo e recreio foi desde logo um grande incentivo aos projetos de manutenção de parques infantis, responsabilizando as entidades proprietárias dos equipamentos a assegurar uma manutenção regular e periódica de toda a área ocupada pelo espaço.

Responsável por toda uma nova consciência relativamente à segurança dos

espaços infantis, este novo documento legislativo responsabiliza também estas entidades para a criação de um livro de manutenção, que deve incluir todo o registo de informação desde o projeto de instalação inicial, listagem de equipamentos, bem como toda e qualquer reparação efetuada, de carácter preventivo ou corretivo.

Todavia, o crescimento deste novo mercado não encontra somente as suas razões no enquadramento legislativo que assim o favorece.

Atualmente toda uma contextualização económica, de orçamentos retraídos, de grande controlo de custos atribuídos aos poderes locais empurra o crescimento deste sector para a manutenção e requalificação dos parques infantis com vista à maximização do tempo de vida útil dos equipamentos.

***“Manter o que existe” é o lema que cada vez mais está na consciência de cada um e de todos.***

Antes



Antes







Sejam o enquadramento legislativo ou questões económicas as razões desta tendência, verdade é que esta é uma consciencialização que já se reflete no mercado.

Variando de cliente para cliente faz-se notar a preocupação pela seleção de equipamentos mais robustos, numa atitude mais preventiva como também nos cuidados de manutenção, que fazem crescer o número de contractos com empresas especializadas nesta atividade.

Sendo este um serviço cada vez mais em expansão convém fazer notar alguns aspetos que se tornam fundamentais para que esta seja uma solução económica para os clientes, atendendo a que uma manutenção rentável começa no projeto de instalação.

Estes projetos devem ser tão ajustados à realidade local quanto possível, às suas características e condicionantes,

considerando zonas problemáticas, índice etário local, entre outras.

Outro aspeto a considerar é referente à qualidade dos materiais, que deve estar associada às intempéries, corrosão e atos de vandalismo a que podem estar sujeitos os equipamentos, sendo a qualidade da matéria-prima um dos requisitos fundamentais para uma manutenção facilitada.

Por último, mas não menos importante, é fundamental que estes projetos de requalificação sejam efetuados por profissionais qualificados, periódica e preventivamente evitando-se danos maiores irreversíveis.

***Feitas as contas, o resultado é garantido:***

os trabalhos de manutenção serão tão mais caros quanto mais tarde forem iniciados, e na certeza de que terão de ser feitos podemos reforçar a velha máxima de que ***“mais vale prevenir a baixo custo que me remediar a peso de ouro”***.

**SABIA QUE...**



A **GERTAL** se consagrou vencedora das 500 Maiores & Melhores no setor da hotelaria e restauração?

Fundada em 1973, a **GERTAL – Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação**, tem prosseguido uma trajetória de crescimento até chegar à dimensão que tem hoje, em que todos os dias serve 330 mil refeições em 2 100 locais, na sua maioria na Grande Lisboa.

(Excerto da Revista Exame) “PARABÉNS!”



**RESOPRE**  
SOLUÇÕES PARA O TERRENO

## Pavimento Segurança Contínuo

Percorrer a imaginação e a criatividade com segurança

Solução segura e divertida para zonas lúdicas infantis e desportivas.

O Pavimento de Segurança Contínuo permite uma ampla gama de combinações, possibilitando áreas formadas por desenhos exclusivos, jogos educativos, palavras, cores e formas diversas.

Considerado uma extensão da actividade lúdica dos próprios equipamentos de parques infantis, esta solução de pavimento propõe um mundo paralelo de fantasia aos pés dos mais pequenos, tão criativo quanto a imaginação permita que seja.



RioSul Shopping      Loures Shopping      Jardim Almeida Garret – Portela      Amadora

Especialmente desenvolvido para parques infantis, bem como outras zonas desportivas, esta é uma solução absolutamente segura que minimiza acidentes e faz destes espaços, locais de divertimento sem perigos.

**Composição da solução:**

Mistura de grânulos específicos de SBR com espessura adequada à Legislação Europeia de Segurança em vigor EN1176 e EN1177, com aplicação posterior de grânulos vulcanizados de EPDM com 10mm de espessura.

Com possibilidade de instalação sobre uma betonilha ou gralilha compactada.

Para mais informações contacte os nossos serviços comerciais, ou acesse a:

**WWW.RESOPRE.PT**





## As Auditorias da Qualidade

Alguns de nós já tivemos a oportunidade de ser entrevistados durante uma auditoria e compreendemos bem a importância de efetuarmos registos do que fazemos, como fazemos e porque fazemos.

As auditorias servem para se confirmar a manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade implementado, ou seja, os Auditores Internos ou Externos têm de verificar a continuação da compatibilidade do Sistema de Gestão da Qualidade instalado na empresa com as normas de referência.

Para realizar essa verificação os Auditores consultam documentos da qualidade tais como:

- *O Manual da Qualidade;*
- *A ata da Reunião de Revisão do Sistema da Qualidade;*
- *A lista dos documentos controlados;*
- *A lista de fornecedores qualificados;*
- *As instruções técnicas e/ou operacionais;*
- *Os planos de inspeção e ensaio;*
- *Os certificados validados do equipamento de inspeção, medição e ensaio;*
- *O plano de calibração do equipamento de inspeção, medição e ensaio;*
- *Os registos do produto não conforme;*
- *Os registos das ações corretivas e a análise da sua eficácia e fecho;*
- *Os relatórios das auditorias internas e ações corretivas associadas;*
- *Os planos e as ações sobre a formação;*
- *Evidências das técnicas estatísticas aplicadas;*
- *Etc.*

Desta análise bem como da visita aos vários sectores e das entrevistas que realizam aos colaboradores da empresa, o que os Auditores encontram é:

- *documentação atualizada,*
- *documentação implementada,*

- *documentos sob controlo,*
- *planos de inspeção e ensaio a ser cumpridos,*
- *planos de operação e fichas técnicas adequados,*
- *equipamentos de medida calibrados e com os certificados de calibração devidamente validados,*
- *ações corretivas fechadas e eficazes,*
- *programa de auditorias internas a ser cumprido e eficaz,*
- *a revisão do Sistema de Gestão da Qualidade como um ponto alto desse mesmo Sistema,*
- *colaboradores da empresa que explicam como mantêm as suas ações documentadas e em que documentos suportam a sua atividade.*
- *que todas estas e outras ações da qualidade são fontes para uma verdadeira Gestão da Qualidade.*

E não podia ser de outra forma, pois a uma empresa com o Sistema de Gestão da Qualidade certificado há já tantos anos, exige-se que tenha como correntes as práticas de excelência.

Nestas práticas de excelência engloba-se naturalmente a reação rápida e consistente a uma situação observada e sobre a qual podemos melhorar.

Para estes bons resultados muito tem contribuído o envolvimento de todos nas suas atividades como que corroborando a importância da formação que tem sido proporcionada na vertente organizacional e de relacionamento interpessoal em geral e em particular, a Formação em Melhoria da Qualidade, formação esta que tem abordado de forma muito interessante a relação colaborador/empresa.

Face ao nível atingido a responsabilidade é grande mas se continuarmos a ter a atitude sábia de colocar em prática no dia a dia o conhecimento adquirido, quer técnico quer emocional, sentiremos a confiança de que os resultados futuros serão sempre melhores.

**Eng. Francisco Caetano**  
**Diretor Industrial e**  
**Qualidade**





## SEMINÁRIO



A Presidente da Associação Ester Janz, **D. Teresa Janz Guerra**, desejou as BOAS VINDAS a todos os participantes e assistência no Seminário que, no dia 13 de Outubro, se realizou na Associação Ester Janz, sobre o tema LER E ESCREVER JÁ POSSO APRENDER?.



**Prof. Dr. Rafael Silva Pereira**, Diretor Pedagógico da Associação Ester Janz, procedeu à abertura do Seminário, de sua iniciativa e responsabilidade, em que participaram vários oradores, e onde a assistência foi superior a 300 pessoas, todas profissionais de educação.



**Prof. Pedro Gil**, Presidente do Sindicato de Educadores e Professores Licenciados pelas Escolas Superiores de Educação e Universidades SEPLEU.



**Práticas de Leitura no Pré-Escolar**, por **Maria Manuel**, Educadora de Infância na Associação Ester Janz, Pós-Graduada em Promoção e Mediação de Leitura, Escola Superior de Educação João de Deus.





**Lançamento da BACLE – Bateria de Avaliação de Pré-Competências na Aprendizagem da Leitura e Escrita.**  
pelo **Pro. Dr. Rafael Silva**



**Neuroeducação e Leitura**, pelo **Prof. Rafael Silva Pereira**, Doutor em Neuropsicologia da Dislexia, Universidade da Extremadura.



**Consciência Fonológica – Desenvolvimento e Avaliação**, pela **Dra. Marta Gameiro**, Mestre em Educação Especial, Escola Superior de Educação Almeida Garrett.



A agradável pausa para o **coffee-break**, sempre muito útil para o convívio e troca de impressões.



**Transições-Um projeto de apoio à passagem do Pré-Escolar para o 1º. Ciclo do Ensino Básico**, pela **Dra. Inês Aleixo**, Coordenadora do Gabinete de Psicologia da Associação Ester Janz, Psicóloga Clínica, ISPA.



**Preditores do Sucesso na aprendizagem da leitura**, pela **Dra. Anabela Carvalho**, Doutoranda em Psicologia do Desenvolvimento, Universidade de Coimbra, Docente nos Cursos de Especialização em Educação Especial, Universidade Católica Portuguesa.



**O Procedimento Auditivo Central e o Método Fonomímico na Aprendizagem da Leitura e Escrita**, pela **Dra. Ana Severino**, Licenciada em Terapia da Fala, Escola Superior de Saúde de Alcoitão.



Durante o Seminário, as apresentações foram sendo feitas pela **D. Paula Martins**, Educadora de Infância – Diretora Pedagógica da Associação Ester Janz.



**Assimilo o que ouço quando aprendo?** Pela **Dra. Tanya Rei**, Audiologista, Mestranda em Psicoacústica, Escola Superior de Tecnologia de Saúde de Coimbra.



Em serviço, com a sua máquina de filmar, aqui temos a **Dra. Fátima Cortês**, Diretora da Qualidade, Organização e Regulamentação da Associação Ester Janz. Será um filme para mais tarde recordarmos este evento.



**D. Susana Janz**, Diretora de Serviços Gerais da Associação Ester Janz, procedeu ao **Encerramento** deste fantástico Seminário, que também vai ficar para a história da Instituição, e na memória de todos os que se disponibilizaram para nele participarem e assistirem.



No final do Seminário, seguiu-se uma grande sessão de autógrafos nos diversos livros técnicos publicados pelo **Prof. Dr. Rafael Silva**, e que muitíssimas pessoas fizeram questão em os obter aqui com o autor presente.





## ASSOCIAÇÃO ESTER JANZ À CONVERSA COM UM ESPECIALISTA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO



**Prof. Dr. Rafael Silva Pereira**  
**Diretor Pedagógico da**  
**Associação Ester Janz**

### ***Pode saber-se o que o atraiu para deixar o cargo que ocupava para vir colaborar com a Associação Ester Janz?***

Quando me fizeram o convite para visitar a Associação fi-lo de forma despretensiosa. Contudo, depois da apresentação do Projeto e da Instituição, confesso-lhe que fiquei apaixonado pelo trabalho que aqui se realizava e realiza. Ao percorrer os corredores senti em cada recanto que tudo era feito com muito amor, muito carinho e dedicação. Sou de paixões à primeira vista e, portanto, apaixonei-me pela Associação Ester Janz.

Confesso que a forma como fui tratado desde o início contribuiu em muito para a minha decisão.

### ***Ao aceitar o lugar que desempenha, sentiu que tinha espaço para andar no sentido de implementar o seu projeto e alcançar os seus objetivos?***

Desde sempre que fui muito persistente e obstinado. No sentido positivo! Desde o início que a Presidente da Instituição – D. Teresa Janz Guerra, a quem aproveito este momento para agradecer profundamente, me deu esse espaço e me permitiu gerir pedagogicamente a Associação, no sentido de poder implementar um plano de ação e atuar no sentido de dar continuidade ao lema da Instituição bem como ao Projeto Educativo.

### ***Como sabe, a Associação Ester Janz foi fundada há 30 anos. Sempre foi considerada no meio, como “uma Instituição de referência”. Apesar disso, é muito natural que tenha sentido o desejo de efetuar algumas alterações. Quais as mais notórias?***

Senti de facto esse peso (risos), no sentido da grande responsabilidade que advinha do assumir das minhas funções.

As mudanças são sempre essenciais, desde que estruturadas e num profundo trabalho de equipa. E verdade seja dita, encontrei na Associação Ester Janz um verdadeiro grupo de profissionais com quem posso diariamente trabalhar. O cumprimento dos objetivos só pode ser possível desta forma.

As alterações significativas a realçar são de facto ao nível da formação e da gestão pedagógica, o que gera motivação, condição fundamental para se desenvolver um trabalho equilibrado.

A introdução de um regime de avaliação de pessoal docente e não docente veio contribuir também para uma diferenciação e estruturação nas funções de cada um.



***Procedeu a algumas mudanças, Sentiu que encontrou resistências, ou pelo contrário, toda a equipa aceitou e se disponibilizou para colaborar?***

Todos os momentos de mudança são sempre geradores, inevitavelmente, de resistência. Veja-se aqui a expressão resistência como adaptação à mudança.

Mas mais importante do que mudar, para tudo na vida, é importante explicarmos porque se muda; qual o objetivo do que se solicita. Isso traz uma atitude diferente pela positiva por parte das pessoas. Para saber gerir não precisamos de saber “mandar” mas sim de trazer até nós a equipa com quem se trabalha. É preciso encontrar o equilíbrio.

Hoje, passado algum tempo desde o 1º dia que aqui cheguei, vejo muitas mudanças. Melhor que eu os colaboradores e pais o poderão constatar.

No entanto não posso nem quero “chamar” unilateralmente esse desenvolvimento. Ele é da responsabilidade de uma equipa fantástica que todos os dias dá o seu melhor para o bem-estar das nossas crianças.

***Não obstante o pouco tempo que tem de casa, já organizou aqui na Associação Ester Janz, dois importantes Encontros: Um em Maio, sobre “Dislexia e Dificuldades de Aprendizagem”, e outro no passado mês de Outubro, sobre “Aprender a Ler e Escrever”, ambos com uma participação de cerca de 300 profissionais exteriores.***

***Esperava esta enorme adesão ao seu apelo?***

O primeiro evento sobre Dislexia e Dificuldades de Aprendizagem foi de facto algo que assumimos com algum eventual receio. Contudo percebemos na primeira semana de divulgação que iria ser um sucesso. As inscrições chegaram rapidamente e tivemos mesmo que deixar,

com pena nossa, pessoas em lista de espera.

No que diz respeito ao segundo evento, avançamos percebendo que iria correr bem.

Acima de tudo, somos uma equipa que investe muito, se dedica muito e faz tudo com muito amor...e em educação não há fórmulas perfeitas, mas esta é a nossa fórmula.

Acreditamos com estes eventos que contribuímos sempre para que todos os profissionais que aqui vêm se sintam em casa também e levem consigo aprendizagens, formas de fazer e estar diferentes. Essa é a mais-valia destes projetos.

É muito reconfortante chegar ao final e percebermos isso nos olhos das pessoas. É isso que nos faz continuar.

***Depois de tanto trabalho seu, e de toda a equipa que o apoiou, ao verificar o sucesso e a mais valia que estes Encontros trazem para a Associação Ester Janz, como se sentiu?***

Este não foi um trabalho meu. Foi como diz e bem, um trabalho de uma equipa plural, multifacetada, que dentro de todas as suas qualidades pessoais e profissionais se dedicaram e...com amor...fizeram destes eventos um sucesso que queremos manter.

Quanto à questão de como me senti....é como me sinto sempre quando algo resulta. Costumo fazer uma analogia com a história do reбуçado e da criança que quer muito esse reбуçado. Depois de o conseguir saboreia-o com intensidade. Para mim no final é assim...saborear o resultado, junto desta família que é a **Associação Ester Janz**, com muita intensidade e alegria pelo bom resultado.

***É mais do que certo que já tem em mente outros temas para novos Encontros. Pode levantar o véu em relação ao próximo?***





Pois é...como bom hiperativo que sou a minha cabeça fervilha sempre e sou eu que tenho que me autocontrolar (risos). Contudo em conversa com a Dra. Inês Aleixo, do Gabinete de Psicologia, já pensámos que agora o ideal seria fazer algo relacionado ou com a matemática ou com a aprendizagem de forma geral. Mas são assuntos ainda a ser debatidos com todo o Conselho Executivo.

***É um profissional altamente qualificado na área da educação, com vários livros publicados e participação em diversos eventos em Portugal e no estrangeiro. Sem preconceitos, pode falar um pouco sobre isso?***

Obrigado pelas suas palavras.

Nesta área onde estou por paixão e dedicação extrema desde sempre, nada...mesmo nada foi conquistado de forma fácil. Algo que lhe posso garantir é que o fiz sempre de forma justa e honesta. Hoje dou por mim a pensar no meu percurso, apenas porque me pergunta senão a minha cabeça de hiperativo não me permite pensar nisso, (risos) e vejo que nesta área é mesmo preciso estarmos por paixão. Não é uma profissão onde possamos estar porque não surgiu mais nada para fazer. Determinação, vocação e amor ao que se faz são condições essenciais.

A nível nacional tenho dado várias formações por todo o país ao nível das Dificuldades de Aprendizagem, da Leitura e Escrita, das Necessidades Educativas Especiais...entre outras.

A nível Internacional tenho participado em vários Congressos pela Associação Brasileira de Dislexia e pela Associação Brasileira de Psicopedagogia.

É um trabalho muito gratificante...mas sabe sempre bem voltar!

Em relação às edições na área da educação, iniciei esta minha tarefa com a criação de um Programa de Reeducação em Dislexia e Disortografia, como resultado da minha investigação de Doutoramento na

Universidade da Extremadura em Espanha.

Seguiu-se um Programa de Neurociência – Intervenção em Leitura e Escrita, que estimula as áreas essenciais na preparação do cérebro antes da aprendizagem formal da Leitura e da Escrita.

Posteriormente, foi lançado no Brasil – São Paulo – o Programa de Reeducação em Dislexia e Consciência Fonológica, sendo também um trabalho muito gratificante também pelo acolhimento que teve no país.

Mais recentemente, no ano letivo anterior, pelo grupo Leya, produzi os materiais de intervenção em Leitura e Escrita que este ano que vem terão continuidade mas com a novidade de um conjunto de fichas para os alunos que não têm a Língua Portuguesa como Língua Materna.

No evento de outubro, na Associação Ester Janz, foi feito o lançamento da Bateria de Avaliação de Pré-Competências de Leitura e Escrita que tem tido um sucesso enorme. Esta foi apoiada pela Associação com o design da Arq.<sup>a</sup> Maria João Guerra Torgal.

***Concluo que se sente muito bem na Associação Ester Janz.***

Essa é uma verdade absoluta, estimada Maria Antónia. Sou muito acarinhado e..porque não dizê-lo... amado. Como tal, só tenho razões para me sentir bem num local onde toda a equipa trabalha para o mesmo objetivo e onde consigo implementar, em equipa, tudo o que é necessário fazer a todos os níveis. Por isso me sinto aqui muito bem sim.

***Acredite também que é um grande orgulho para a Associação Ester Janz e para a sua Presidente, D. Teresa Janz Guerra, ter um profissional como o Prof. Rafael dedicado à honrosa causa que são as nossas crianças.***

***BEM HAJA!***



## FORMAÇÃO MELHORIA CONTÍNUA 8 AÇÕES PARA UM TOTAL DE 31 EQUIPAS



Os participantes distribuídos em equipas, elaboraram um trabalho sobre as implicações da **Qualidade** nos seus setores, no qual ficou evidente que, apesar de serem todos diferentes entre si, todos reconhecem os objetivos comuns da empresa, bem como a sua contribuição para os concretizar.

Para tal, foi utilizada uma sala de informática da **ASSOCIAÇÃO ESTER JANZ**, com computadores para todas as equipas.



Salienta-se neste trabalho o forte conhecimento dos requisitos da Qualidade aplicáveis a cada setor da empresa.

No final da sessão, todas as equipas apresentaram o seu trabalho aos colegas, estruturado em slides de power point.



No final do Módulo 2, os participantes levaram para casa um formulário para incentivar os seus filhos a elaborarem um desenho sobre a Qualidade, e que ficaria exposto na empresa.

Na sequência desta iniciativa, foi sugerido por uma das formandas que o convite fosse alargado às crianças que frequentam a **ASSOCIAÇÃO ESTER JANZ**, tendo resultado numa exposição de desenhos ilustrativa da visão das crianças sobre a Qualidade.

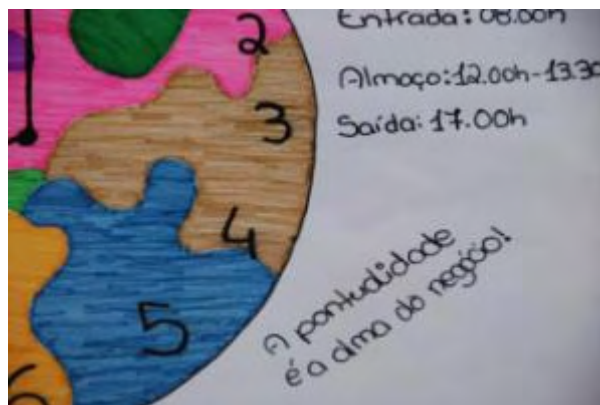
O balanço geral da ação é muito positivo, tendo sido possível desenvolver uma formação ativa, participativa e que demonstrou o envolvimento de todos os formandos para com a Qualidade.



*Dra. Maria Aparecida Perpétuo  
Formadora*



## MELHORIA DA QUALIDADE AOS OLHOS DOS MAIS PEQUENOS



**Olá caro(a) amiguinho(a),**

Estamos a ter na nossa empresa uma formação sobre a **“Qualidade”**, destinada aos nossos colaboradores.

**Como pertences à “nossa família”, gostaríamos muito de obter a tua participação com um desenho sobre a qualidade. A qualidade faz parte das nossas vidas, vais ver que não é difícil, mas deixamos – te uma pista:**

**Qualidade é “FAZER BEM À PRIMEIRA”, como por exemplo:**

- 🌀 SER PONTUAL: chegar sempre a horas.
- 🌀 SER ARRUMADO: arrumar o quarto, os brinquedos, a bicicleta.
- 🌀 CUMPRIR AS REGRAS: comportar– te bem à mesa quando comes, falar com educação ao telefone, atravessar **somente nas passadeiras.**
- 🌀 SER EDUCADO: pedir “por favor”, dizer “obrigado”, dar o lugar no autocarro às pessoas de idade ou com crianças ao colo.
- 🌀 SABER OUVIR: não interromper conversas, esperar que chegue a tua vez para falares.
- 🌀 PREVENIR: tirar as pilhas gastas dos brinquedos, não tomar banho enquanto estiveres a fazer a digestão, não andar ao sol sem chapéu ou boné, usar o cinto de segurança no carro, escrever com atenção para não ter que safar.
- 🌀 CUIDAR BEM DOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO: ver se têm água e comida.
- 🌀 TER BOAS NOTAS NA ESCOLA: fazeres sempre os teus trabalhos da melhor maneira que souberes, estudar.

Para fazeres o teu desenho, podes pedir ajuda aos teus familiares, amigos, professores ou educadores.

**Contamos contigo ! - Dra. Maria Aparecida Perpétuo**





## “L I D E R A N Ç A”



**Dr. Ricardo Ferreira**  
**Assessor da Administração**

Para George Terry (1960), Liderança é a atividade de influenciar as pessoas fazendo-as empenhar-se voluntariamente em objetivos de grupo (equipa).

Esta é apenas uma das múltiplas definições que existem para “Liderança”, no entanto é possível encontrar dois elementos comuns em todas elas: por um lado é um **fenómeno de grupo** e, por outro, envolve um **conjunto de influências interpessoais e recíprocas**, exercidas num determinado contexto através de um processo de comunicação humana com vista à obtenção de determinados objetivos específicos. As funções de liderança incluem, portanto, todas as atividades de influência de pessoas, ou seja, que geram a motivação necessária para pôr em prática o propósito definido pela estratégia e estruturado nas funções executivas.



Um aspeto importante neste conceito é a palavra influência em lugar de imposição. De facto, é possível impor determinadas ações a um subordinado quando se tem poder para tal. Contudo, é impossível impor a motivação com que cada um leva à prática essa mesma ação. É esta motivação que a liderança procura melhorar. Para um líder não é suficiente atingir os objetivos da equipa e da organização; é necessário que as ações desenvolvidas pelos subordinados (**equipa**) sejam executadas por sua livre vontade.



Assim, o **Líder** diferencia-se do **Chefe**, que é aquela pessoa encarregada por uma tarefa ou atividade de uma organização e que, para tal, comanda um grupo de pessoas, tendo autoridade de mandar e exigir obediência. Para os gestores atuais, são necessárias não só as competências do **Chefe**, mas principalmente as do **Líder**.

Durante bastante tempo, os estudos sobre liderança aceitavam o facto de que os líderes tinham certas características, tais como a amabilidade, a força física, a inteligência, etc., que se consideravam fundamentais para o exercício da liderança. Deste modo, considerava-se que as qualidades inerentes aos líderes eram pessoais, o que pressupunha que, desde muito cedo seria possível determinar os potenciais líderes. Hoje em dia, está mais que comprovado que isso não acontece, pois não há uma relação direta entre um traço de personalidade e o ser líder.



O processo de liderança varia consoante a situação fazendo com que um bom líder, o seja numa determinada situação mas possa não o ser numa outra situação diferente.

A **liderança** é um tema importantíssimo para os gestores devido ao papel fundamental que os líderes representam na eficácia do grupo e da organização. Os líderes são responsáveis pelo sucesso ou fracasso da organização. **Liderar** não é uma tarefa simples, antes pelo contrário; liderança exige paciência, disciplina, humildade, respeito e compromisso, pois a organização é um “ser vivo”, dotado de colaboradores dos mais diferentes tipos. Liderar, de uma forma bem clara, pode ser entendida como a gestão eficiente e eficaz das pessoas de uma equipa, para que se atinja os objetivos propostos pela organização.



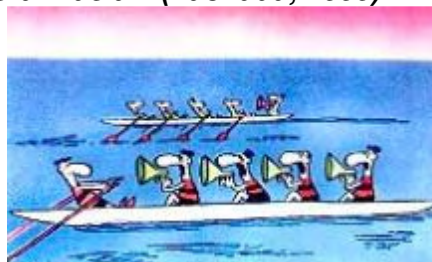
Existem cinco estilos de liderança: **Autoritário** (exige cumprimento imediato); **Inspirador** (mobiliza em direção à visão); **Agregador** (cria harmonia e laços emocionais); **Democrático** (constrói consensos através da participação) e **Agressivo** (espera excelência, autodisciplina e ritmo de trabalho).

A **liderança** não é uma fase de desenvolvimento pessoal, nem uma capacidade que todos tenhamos obrigatoriamente que atingir. O ser líder depende muito dos objetivos de cada um e das condições que surgem. Nem todos podemos ser líderes, visto que o líder

depende também da existência de um grupo que possa liderar. Se todos fossemos líderes, quem iríamos liderar? Acontece muitas vezes, termos na nossa vida, o papel de subordinado, em que estamos na posição mais baixa da relação vertical. Isto acontece, normalmente, na relação com os pais, com os professores, com as pessoas mais velhas, etc.. Será então, tão importante como o saber liderar, o saber ser liderado. A liderança não é um processo unidirecional, que dependa unicamente da postura do líder. Há uma influência recíproca entre líder e liderados, há uma relação entre o estilo que o líder adota para trabalhar com os colaboradores, que depende muito das características e da personalidade de ambos, bem como fatores ambientais, entre muitas outras variáveis. É importante perceber que o estilo de liderança está bastante dependente da interação entre liderados e líder.



*“Sendo a motivação das pessoas variada e variável, a escolha do estilo de liderança deve ser bastante flexível e dinâmica. Portanto, não há normas rígidas ou regras. É importante atender a que quanto mais congruente for o estilo adotado, com as motivações do grupo, mais provável é que a liderança corresponda ao que os liderados esperam dela.” (Fachada, 2000)*



*Escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico*



## UMA REFLEXÃO ANTIGA



*António José Araújo*  
*Ex Colaborador de muitos anos da JANZ*

Quando era jovem pensava que um dia haveria gente a mais no mundo e seria mau serem dizimados pela guerra, pela fome ou pela doença.

Quando era jovem pensava que um dia a tecnologia iria substituir muita da mão de obra e então o desemprego seria imenso.

Quando era jovem achava que as imagens das crianças esfomeadas do Biafra iriam continuar e muitas das pessoas apenas deixavam de mastigar naqueles momentos, enquanto assistiam às imagens na TV.

Quando era jovem pensava que os idosos morreriam sozinhos e as crianças cresceriam "enjauladas".

Quando era jovem pensei que, face a esses problemas, como deveria ser a organização do mundo. E então pensei assim:

Só deveríamos trabalhar 6 meses (alternadamente) na empresa que nos aceitasse como colaboradores, e só devíamos ganhar por esses 6 meses.

Nos outros 6 meses restantes, deveríamos dedicar-nos à agricultura, à pesca, a uma pequena empresa familiar, a falar com os pais e avós, a passear com os filhos, a estudar e a reciclar conhecimentos, a ser missionários nos países subdesenvolvidos.

***Com mais jeitinho, ou menos jeitinho o mundo chegaria para todos.***

Também hoje se discute se o orçamento deve ser de corte em 2/3 da despesa, com (menos saúde, menos escola, mais despedimentos) e 1/3 da receita, impostos).

*Eu acho que deveria ser de modo a que não se despedisse ninguém e que se repartisse o que há.*

**Como? É fácil de imaginar.**

## PARABÉNS DA GERTAL AO GRUPO JANZ



A **GERTAL**, para comemorar os seus 20 anos como fornecedor do **GRUPO JANZ**, no dia 1 de Outubro, fez a oferta deste magnífico bolo para que os Colaboradores o acompanhassem com o seu café do almoço. MUITO OBRIGADO.





## A SOLIDARIEDADE É DOS SENTIMENTOS MAIS NOBRES



Recordam-se dela? É a nossa Educadora de Infância, **Marta Cruz, da Associação Ester Janz**, que conforme foi noticiado no anterior “Preto no Branco”, pediu uma licença sem vencimento, pelo período de um ano, para que ela e seu marido pudessem ir fazer voluntariado para Cuamba – Moçambique.



Como podem verificar, está no seu mundo, a fazer o que tanto desejava, com uma enorme alegria. Sente-se útil e sabe que está a trabalhar em prol de uma causa justa.

*Se houvesse muitos de nós com esta forma de encarar o próximo, teríamos um mundo melhor.*



É fácil vermos as carências das pessoas que habitam nesta incomodidade, onde tudo, ou quase tudo lhes falta. A Marta Cruz e o seu marido, disponibilizaram-se para deixarem a comodidade da sua casa para irem ao encontro de quem deles precisava.



**ADEUS MARTA. A Associação Ester Janz e todos nós, temos muito orgulho em ti. ÉS UM EXCELENTE EXEMPLO!**



## ELECTROMAGNÉTICOS M1500 – M2000 – M5000

A tecnologia ao serviço da melhor performance



Especialmente desenvolvido para medição de águas residuais e medição em redes de distribuição.  
A melhor opção para reservatórios, adutoras, ZMC's...

### Contadores de Água Electromagnéticos M1500 – M2000 – M5000



#### PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS:

- DN6 a DN2000 (consoante o modelo)
- IP65 ou IP68
- PN10 a 40 (EN 1092-1)
- Possibilidade de alimentação a baterias com vida útil até 20 anos
- Precisão de 0,2% ou 0,4% (consoante o modelo)
- Gama de medição de 0,03 a 12 m/s
- Diferentes portas de comunicação
- Até 4 saídas digitais, configuráveis
- Sem estrangulamentos de caudal

Aceda ao nosso catálogo em [WWW.RESOPRE.PT](http://WWW.RESOPRE.PT)

Não hesite em contactar-nos, peça mais informações para

**REQUALIFICAR O SEU PARQUE DE CONTADORES.**





WYOLDESIGN.PT



## iWATER

**Solução multifacetada de monitorização de redes de abastecimento de águas**

- Medição de caudais e pressão em zonas de medição e controlo
- Telecontagem de grandes clientes
- Telegestão de Redes de Abastecimento de Águas  
(inclui telecontagem, monitorização da rede, emissão de alarmes e detecção de perdas e fugas)

Sistema baseado em dataloggers autónomos para aquisição e transmissão remota de dados (GSM/GPRS) que permite o interface com vários tipos de sensores (pressão, caudal, qualidade da água).

Fácil instalação  
Comunicação por GSM/SMS ou GPRS  
Alimentado por bateria de longa duração (até 5 anos)  
Dados disponíveis a partir da Internet  
Detecção de perdas e fugas  
Recepção de alarmes e consultas através de telemóvel  
Interface USB  
Caixas e fichas estanques IP68

Para mais informações contacte os nossos serviços comerciais, ou aceda a:

**WWW.RESOPRE.PT**





## MUSEU NATURAL DA ELECTRICIDADE (2)



Eng.º José Colarejo  
Colaborador Honorário do “Preto no Branco”

No artigo anterior, como introdução ao Museu Natural da Electricidade, referi as origens da Empresa Hidro-Eléctrica da Serra da Estrela (EHES), a qual, em 1976, foi integrada na EDP – Electricidade de Portugal, empresa esta formada em consequência da nacionalização do sector eléctrico português.

O novo espaço museológico, inaugurado em Abril de 2011, situa-se na antiga Central Hidroeléctrica da Senhora do Desterro, que começou a funcionar em 1909 e foi desactivada em 1994, sendo uma das primeiras centrais hidroeléctricas a serem construídas em Portugal, o que constituiu um marco relevante na história da electricidade do País.



Edifício da antiga Central Hidroeléctrica da Senhora do Desterro

Conforme o presidente do Município de Seia referiu na cerimónia de inauguração, a criação do museu pretende “dar a conhecer o passado, o presente e o futuro da produção de electricidade no Sistema

*Hidroeléctrico da Serra da Estrela, divulgando o património tecnológico, natural, social e cultural que lhe está associado”.*

O Museu propicia um circuito de visita acompanhada, a qual começa logo na sala de recepção, cujo espaço era a oficina de manutenção. Nas paredes, podem ser observados painéis com vários objectos antigos relacionados com a indústria eléctrica (quadros, isoladores, etc.) e, ainda, um painel com a organização esquemática das várias barragens, levadas, centrais e canais de interligação entre as lagoas, que constituem o Sistema Hidroeléctrico da Serra da Estrela.

A visita inicia-se por um compartimento onde é projectada uma animação alusiva aos recursos hídricos da Serra da Estrela e à forma de obter a força motriz resultante do aproveitamento dos cursos de água – a chamada “hulha branca”.

Seguidamente passa-se à nave principal (“Sala de Máquinas”) onde se situam os grupos turbo-geradores, em número de cinco, com diferentes idades de instalação, à medida que foi sendo necessário implementar reforços de potência.

Por razões didácticas, a envolvente da câmara de uma das turbinas foi tornada transparente, de forma a ser possível observar-se o seu interior.



Câmara de turbina, tornada transparente, onde, no seu interior, se pode observar a turbina – no caso, esta é do tipo “Pelton”.



Para além das explicações prestadas por um ciclorone acompanhante, existem pontos multimédia onde se encontra disponível informação didáctica sobre diversos fenómenos da electricidade e tipos de geradores e de turbinas.



*Duas vistas parciais da Sala de Máquinas, onde se podem observar os cinco grupos geradores, estando os alternadores pintados de vermelho, enquanto as turbinas se apresentam em cinzento.*

Ainda na nave principal, podem ser vistos os quadros de comando e medição dos diferentes grupos geradores, enquanto, na zona posterior, se situam as celas com o equipamento de corte e protecção de alta tensão. A energia era produzida nesta central a 4 kV, seguindo depois para os transformadores elevadores, situados no exterior, onde a tensão era elevada para o valor de transporte (ao tempo, 40 kV).

No andar superior – o qual era a habitação do responsável da central – encontram-se hoje salas onde se podem manusear diversas experiências interactivas, no âmbito dos fenómenos eléctricos, bem como uma parede onde, em vários

monitores multimédia, passam evocações da história da electricidade e dos cientistas que para ela contribuíram.



*Um dos painéis do quadro de comando e monitorização*

Também não falta lá uma exposição de diversos modelos de contadores de energia eléctrica, desde os primórdios até aos modernos contadores digitais dos nossos dias, contando-se, entre eles, diversos modelos produzidos na JANZ.

Finalmente, é proposto ao visitante que assista a um filme, de cerca de 15 min, que conta a saga de como se instalaram os postes metálicos e as linhas de alta tensão, ao longo das encostas da Serra.



*Celas de alta tensão*

Em suma, aquando de uma visita à Serra da Estrela, vale a pena gastar uma manhã (ou uma tarde) a visitar este local, o qual, para além dos aspectos culturais, também oferece um dos mais belos recantos paisagísticos da região, onde se inclui a famosa “Cabeça da Velha”.

Ver mais em:

[www.facebook.com/#!/museudaelectricidade.seia](http://www.facebook.com/#!/museudaelectricidade.seia)

e

[www.cm-seia.pt/index.php/que-visitar/museu-natural-da-electricidade](http://www.cm-seia.pt/index.php/que-visitar/museu-natural-da-electricidade)





## EMPRESAS JANZ E SUAS ASSOCIADAS

No dia 20 de Outubro, realizou-se mais um Encontro anual dos Colaboradores, ex-Colaboradores, familiares e amigos das empresas do GRUPO JANZ e ASSOCIADAS.

**OS PORCOS NO ESPETO**, sim, porque foram dois, tornaram-se numa das grandes atrações destes nossos Encontros. Para além destes, também os seus derivados, tais como os enchidos, presunto e couratos, acompanhados com pão, que não se encontra igual.



A fruta das sobremesas, como sempre, foram autênticas obras de arte do Senhor José Penedo e desta vez, também, do seu amigo Senhor Vitor Tavares.



Entre os imensos concursos que preencheram este alegre dia, houve também o habitual **Concurso de Doçaria**. Portanto, para além do grande bolo, oferta da **GERTAL**, e dos doces preparados pela nossa **Equipa do Refeitório**, os **Concorrentes**, como já nos habituaram, esmeraram-se. Foram apresentados bolos e doces do maior requinte, dignos das melhores pastelarias. Assim, nada faltou, nem o caldo verde, e foi comer e beber até às tantas da noite, com muita música e divertimentos.



Estiveram presentes mais de 300 pessoas.





A **Receção** funcionou todo o dia, com bastante eficiência. Outra coisa não seria de esperar, uma vez que a prática já foi adquirida ao longo dos tempos. Esta Organização e Métodos, não falha.



Ao longo do dia desenvolveram-se várias modalidades competitivas:



Nas duas fotos, jogo da **Petanga**



**Matraquilhos**



Maria da Luz Pinto, no Concurso que organizou, **“Puxe pela Cabeça”**, faz as perguntas aos Concorrentes.



Anabela Neto, entrega os prémios.



Reencontro de 4 antigas amigas de trabalho



Esta foi a habitual e maravilhosa equipa da cozinha. Sem ela, pouco ou nada seria possível. Tudo é feito com alegria. **PARABÉNS E BEM HAJAM!**



**Jogo de Ping- Pong**, com os controladores bastante atentos.



No final foram entregues aos vencedores os prémios que existiam para as diversas modalidades.



Membros da Administração, também procederam à entrega dos prémios, entre eles a **D. Teresa Janz Guerra, Sr. João Guerra e Sr. João Janz.**



Por sorteio, foi atribuído um prémio especial: uma máquina de filmar. Aqui temos a nossa **Zélia**, que no fim de muito sofrimento e expectativa para os presentes, lá tirou a senha da feliz contemplada: **Ana Candeias.**



**Arq. Maria João Guerra Torgal** também entregou prémios, e apresentou um agradecimento público a todos os presentes, às pessoas que com ela colaboraram na organização deste evento, e aos habituais patrocinadores. Como poderiam ser esquecidos o Senhor Amado e o seu filho?



O Senhor **João Janz**, muito satisfeito por mais um dia tão bem passado, agradeceu a todos, em seu nome, e dos restantes membros da Administração, a festa que organizaram.



De louvar todo o trabalho desenvolvido pelo **Grupo Recreativo JANZ e Associados.** E o nosso fadista **Xavier** fechou a festa com o fado da "**Menina das Tranças Pretas**".







## GRUPO RECREATIVO JANZ E ASSOCIADOS COM "MARVILA OLÍMPICA 2012"

No dia 21 de Outubro, realizou-se um Passeio Familiar de Bicicleta, em ciclovia, com os sócios do Grupo Recreativo JANZ e Associados, seus familiares e amigos, com a comunidade de Marvila em geral.

A concentração para a partida processou-se no alto do Parque Eduardo VII, com destino à **Associação Ester Janz**. O percurso foi de 16 km, com o seguinte itinerário:



- Parque Eduardo VII



- Parque Florestal de Monsanto



- Benfica
- Telheiras
- Campo Grande
- Av. Brasil
- Parque da Bela Vista

### - Associação Ester Janz – Chegada



Aqui, nas instalações da **Associação Ester Janz**, os incansáveis e habituais voluntários para estes eventos: **Aurora Penedo, o marido e Arinda**, prepararam os grelhados para o almoço de toda a Comitiva.



Nada lhes faltou. Foi comer e beber até ao restabelecimento total das energias perdidas. E lá se foi a linha dos 60 participantes...!



Foi mais um alegre dia de convívio saudável para mais tarde recordarem. Parabéns aos organizadores, e continuem!







## A RESOPARK NA 12ª. EXPO SHOPPING - BRASIL



**RESOPARK**  
Especialistas em Mobilidade



**GRUPO JANZ \* GAB. COMUNICAÇÃO \* dezembro 2012 \* nº. 110**

Av. Infante D.- Henrique, 286 – 1950-421 – Lisboa – Telef. 218316000

**Coordenação de Maria Antónia Baptista – E-mail: [abaptista@cg.janz.pt](mailto:abaptista@cg.janz.pt)**

*Distribuição gratuita por todos os Colaboradores das empresas do GRUPO JANZ, várias Entidades e Organismos Oficiais*